Anno de 1814

Mandados da Camara q.e

prezentou neste anno o Porteiro q.e serve

por Mercê da Rainha dos 1º de Janeiro

athe 30 de Abril dos d.os anno

S - C.
E - A
P - 2
V. 47

MAN
04

Brasil, Minas Gerais, São João del-Rei
Biblioteca Municipal Baptista Caetano d'Almeida
Arquivo da Câmara Municipal de São João del-Rei

Mandados (1814-1815)

SENADO DA CÂMARA DE SÃO JOÃO DEL-REI. Mandados do Senado da Câmara de São João del-Rei (MAN104). São João del-Rei: Senado da Câmara de São João del-Rei, 1814.

Digitalização: Rodrigo Pardini Corrêa, 03/06/2022, 15:48-16:03, Samsung A12 SM-A125M, 6000X8000p, escala de cinza, 78 itens.

A divulgação das informações disponíveis neste documento não tem validade oficial e não substitui quaisquer documentos que, por força de lei, devem ser expedidos e/ou autenticado pelas instâncias competentes, com as devidas medidas formais.

Para mais informações, contate-nos pelo email bmbca.sjdr@gmail.com.

Publicação: 22/10/2022.

Posseni.do S.Pedro em Camara de 21 de Dezembro de 1812 a Lian de 1813.

[02]

V.as Leis D. Justino Negr.o 16

Senhor, Diz o Juiz do Juizado

1811

S.ta Leocadia

Sahara

Diz Manoel Joaquim de Brij que elle Supp.te como Affillador do Concelho tem vencido hũ Affillado em que Supp.te hade ter hũ conto duzentos e sete mil duzentos e quarenta e nove r.s como prova por recebo assignado pelo Reg.or da Vil.a se servindo mand.r passar mand.o da Quantia pedida p.a Ordenado do Concelho para fazer ao Supp.te

Em Leja

Servidor amim ond.e

E R M

O Juiz de Fóra Presidente da Camara Ve-
readores e Procurador damesma que servimo
presente annos nesta Villa de Sam.to Jozé
de El Rey e Seu Termo por S. M. F. &c.
que Vsoi guarde &c.

Mandamos pello presente nosso man-
dado por nos assignado ao Thesoureiro d'-
esta dita Camara actual Sindante Jozé
Moreira da Rocha pague pello Cofre da
mesma ao Capitão Antonio Coelho Ma-
noel Joaquim obenta e sete mil quatro centos e oitenta
e seis Reis ---------- 67$8&0
novecentos

Que tanto se lhe deve da admi-
nistração das Obras que lhe foram
encarregadas por esta Camara este corrente
anno, e com recibo domesmo ou pre este
se lhe levará em conta, e mais que der dos seus
Cofres. o que assim cumpra. Dada
Sala de El Rey em Camara de 24 de D-
zembro de 1814 Vem Jacinto Ferreira
Fontes Tavares obviscay

Jozé Manoel Justiniano Negrão

Recebi de S.r Sargento Jozé Moreira da Rocha
a quantia de seis mil oito centos e oitenta reis
em moeda corrente de que passo presente por mim assi-
gnado e de duas testemunhas. Villa 4 de Janr.o de 1815

Como Testemunha Ant.o Gomes Ferr.a Cast.o Manoel Joaq.m de Assis

Ant.o Pedro Ramos

Passe mandado de segurança pedida

Lisboa em Camera de 29 de Janr.º 1811

Mr.º do Sima

Nº 11

Lourenço Justiniano Nogr.º

19.

Sg.º Sordet.

Mangélon Sup.te

Diz Joaquim Franca Rodrigues Guimarães
q.m alli Supp.te Tabellião de Notas da Cidade de Lagos
na Provincia q.e Thesoirada abrazar pello Procurador
deste Juizado a quantia de vinte oito mil Reis como
o Supp.te percizo diga vinte oito mil e oito centos r.s como
o Supp.te perciza ser pago p.r ser hum aprobeitado feito
Dizendo comtudo o Supplicado q.e não deve cousa alguma pois
mandar lhe pagar mandado para o Thezoureiro ate-
al deste Cumprhe satisfazer ao Supp.te

Parece ser justo
visto o allegado

E. R. M.ce

O Juiz de Fora Presidente da Camara Ver-
eadores e Procurador delRey mandou Jeronimo
Ferreira Barbosa Villa de S. Joaõ del
Rey e seu Termo por S. A. R. que Deos
Guarde &c.

Mandou pello presente nosso
mandado, por nos assignado ao Thesoureiro
actual desta Camara o Juiz dante Jose
Moreira da Rocha pagasse pello Cofre da
mesma a Joaquina Francisca Rodrigues
a quantia de trinta e oito mil e oito centos
Reis . . . . . 38$800

Que tanto se lhe deve da Cruzada da
Propria Beatriz, e com cargo dara conta
em que dita se lhe levará em conta naquel
le dos seus recebimentos a que a sua com-
pra. Villa de S. Joaõ del Rey em Ca-
mera de 29 de Janeiro de 1814 Annos
Vas. Ferreira Justino Negrão

Recebi do Sr Ajud.e Soza mor. da Rocha
Como tizoureiro da Camera desta V.a
a quantia de trinta e oito mil e oito Centos Reis
Constante do mandado supra e por ter Re
cebido enaõ saber Ler nem escrever pe
di o fizesse ao Sr. Ant.o da Cunha que este por mim
fizesse e assignasse V.a de dem Joam 30 de Feve
reiro de 1814

a Rogo de Joaquina Fran.ca Roiz Guimaes

Joaõ Ant.o da Cunha

60

[04]

Termo de Vereação

Aos Dous dias do mez de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de São Joaõ de Elrey Minas e Camara dos Vereadores abaixo nomeados e assignados aqui se achou presente Joaquim Thom.co Alvr. Guimarães pessoa conhecida de mim Escrivão pello proprio de que trato e por elle me foi dito em presença das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas que por haver cumprido com fidelidade com o Alv.ra da Mercê como Thesoureiro da Camara que foi neste anno de mil oito centos e dez agora findo de vinte oito mil e oito centos reis que por 28$800
conta da receita Recebeo Mandava
quitação, e por não saber ler nem escrever pedio a João Bapta. dos S.os que a seu rogo o fizesse em Joaquim Thomaz da Costa Braga Escrivão da Camara que tudo escreveo.

A rogo da sobred.ta
João Bapta dos S.os

Test.o P.to
Joaq.m Thom.z
Fran.co Rois

Nº

— 31 —

C. Mdo Pago a Joaq.
Prdes. Cal. Robl. Lauriano
das Exprosta Beatos da
quantia de 22$300

Aspe. Sof. do Bonfim

Para se mandar dar Legitimação pedida pelo Cidadão
Senhor do Senado
S. José de Ribeira em Sessão de 22 de Janr.º de 1841.

Vay Cazy.

Secretaria do Senado 23 de Janeiro de 1841.

O Secretario
Evangelista Xavier

Diz Joaquina Thereza de Jesus, q. depois de ter
tirado huma Carta de Justissa q. nomeou Justissa q. the
Jozé de Paiva, e para esse fim pedio Procurador deste Senado
S. q. assim fosse, hé pello Escrivão ser satisfeita o porter
feito Diligencia como de Direito, e para isso [illegible] q. Sup.ca alme. se digne
mandar lhe passar mand.º de q. precisa, visto
trezentos vinte e sinco r.s q. alli oprezente, e allegados
vendo ao d.º q. P. tanto.

Para mi. ser
vindo o Escrivão do d.º

E. R. M.ce

Oguir de Fora Presidente da Camera de
Cadaval e Provedor da mesma que servirmos
o presente anno nesta Villa de S. Joaõ de
Ver. Sua Sentença por S. A. R. que
Deos guarde &c.

Mandamos pello presente nosso mandado por nos assignado ao Thesoureiro desta ao dito Camera o Ajudante José Mor. da Rocha pague pello bem dannezma a Joaquim Thomar da Cunha aquantia de oito mil e trezentos e vinte e cinco Reis ---------- 29$325

E que tanto se lhe deve da Cauza dada por sua Petição e com Recibo dannezma a. que deste se lhe levará em conta no que dever do seu Cabimento. E para se cumprir. V.as de S. Joaõ de El Rey em Camera de 29 de Janeiro de 1814 Eu Joaquim Thomar da Cunha Braga o fiz escrevi Joaõ Pinto Ferreira Escrivaõ que o fez pello Juiz abaixo assignado

V.as Braga Pinto Ferreira Reg.r

P.e

O P.e do Ajud.e José Moreira de Rocha
Como Procur.r do Camarada desta V.a e Jz.
Constante dom.e do seguinte, que tendo
recebido em seu Cabedal a quantia
seguinte dos Cofres desta por mim feita
Recebimento V.as de S. Joaõ de El Rey
29 de Janeiro 1814

Rogo de testemunha Procur.r de Camara Juiz e Escrivaõ abaixo

Termo de quitação

Saibam quantos este Termo de Quitação virem como eu Joaquina Thereza da Gama viuva de João Antonio Duarte, que Deus haja, moradora nesta Villa de S. João del Rey, Minas Geraes, como Cabeça do Casal do Meu Defunto Marido, e Inventariante nos Autos de Inventario, que se processou neste Cartorio do Escrivão Joaquim Thomaz da Costa Braga, e nelles fui nomeada Inventariante, e Cabeça do Casal, por Sentença, que nos mesmos Autos foi proferida, e se acha passada em Julgado, pela qual mandou o Doutor Juiz de Orfãos desta Comarca, que eu fosse dada, e havida por Inventariante, e Cabeça do Casal, e que como tal prestasse o Juramento dos Santos Evangelhos, e feito, que fosse, me fosse entregue o Inventario, e Partilhas, para o haver de findar, e concluir, como tudo mais consta, e se vê dos referidos Autos, a que me reporto, e nelles se acha o Termo de Juramento, e entrega, que tudo assim se cumpriu, e executou, e sendo-me

11

Nº 1

41

Mdo
Paga a Joaq.
Thereza da Guarda
quantia de 29$325

Morruda Boiceva pinda

[07] 63

Sr. Antonio Correa Pitaluga Escrivão do Juizo de Paz desta Freguezia de São João de Itaborahy

O Juiz de Fora Presidente da Camera
Senadora e Procurador da Rainha nesta Villa de
Sam Joaõ del Rey e Seu Termo por S.
A. R. que Deos guarde &c.

Mandamos pello presente nosso
mandado pormos a Signado do Sheri-
riro da Tutra desta Camera ao Ajudante
Jose Moreira da Rocha pague pello
bem dannynada ao Alferes Ferreira Cag.ta
de Sinco mil e Setecentos Rs. ——— 5$700

Que tanto se lhe deve da Quantia
do Deposito de que Jaz mercê a ditta
Alferes constante do mandado que deste
se lhe levará incontinente que der do seu
Cumprimento, a fim de cumprir a Villa
de S. Joaõ del Rey em Camera de
29 de Janr.o de 1814 e cento Quinto Terci-
ra Ponta Publica que Sirva de Camara
sobredita

Vr.as Correa Justiniano Neg.o

Recebi do Ajud.e Jose Mor.a da Rocha como Sert.o
da Camera desta Vl.a Cag.a cinco mil e sete centos mis
constantes do Mand.o supra, e porter recebido, naõ ha
ver mais, nem cousa que pedir ao Matheus Ant.o de Paiva
q.e este por mim passe, e assignarme Vl.a de S. Joaõ
del Rey 12 de Fev.o de 1814

Rogo de Maria Ser.a

Matheus Ant.o de Paiva

Termo de Testamento

Aos dezasete dias do mes de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de Santo Jose del Rey Minas e Comarca do Rio das Mortes em meu Cartorio apareceu presente Maria Teixeira e por ella me foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas que por haver recebido da Rezidente Jose Moreira da Rocha como Thesoureiro da Camara que serviu no anno de mil oito centos e dez a quantia de seiscentos e setenta centos Rs Mandava e quitava por carta de liberação do Reporto Semanico, e de como assim disse assignava este Rogo Jose Lucas Evangelista por mais saber ler nem escrever em Joaquim Thomas da Costa Braga Escrivão do Cartorio que escrevi.

Sinal

Rogo a Rogo de Maria Teix.a

José Lucas Evangelista

Como testemunha pedida

Fr.co Antonio de Sanhaes Brito

1/2

38

Mandó pagar a
Mr. Ths. Dalg.ma de
2/700

Posse md.o Joaõ Gomes da Silva
Junr. de 1814

Vay
Correa Juntou Regt.

73
Sinthos de Junho [09]
1815

26

1$140
6.$500 rs.
Sangél Lisboa

S Eu Estrazia Maria de Sillas q. assina
Juiz. de Orfaõs desta Villa de Vianna do Castello
Termo e Comarca por Sua Magestade que Deos Guarde
em 29 de Outubro de 1814 annos fazendo saber
aos que este Sinthoy de Juntas virem que perante
mim compareceo Joaõ Gomes da Silva Tanoeiro
morador nesta Villa e me requereo lhe mandasse
passar hum Sinthoy de Juntas para nelle se
fazerem as partilhas dos bens que ficaraõ por
morte de Maria Gomes sua Mulher que foi
filha de Joaõ Gomes Tanoeiro e de Catherina
Gomes sua Mulher moradores que foraõ nesta
Villa e Freguezia de Santa Maria Magdalena
e visto seu requerimento lhe mandei passar
este Sinthoy de Juntas em que se hade fazer
as ditas partilhas e eu Escrivaõ o escrevi e
assinei

Joaõ Gomes da Silva
Juiz de Orfaõs

E R Mce

O Juiz de Fora Presid.e da Camara
Vereador e Procurador da Comarca
o presente Termo nos Al.as de S.ta Joana de Elrey
e seu Termo p.r S. A. R. q. D. g.de &c.

Mandamos pello presente nosso end.o
por nós assignado a do Thezoureiro desta
Camara official de J.ra Vit.or da Rocha Pe-
reira pello Dizimo da Cultaziel Maria
do Pilar a quantia de seis mil réis ..... 6$000 rs.

E tendo recebido do Cr.ado
do Exposto Francisco de que faz menção
a petição retro o conteúdo Dizimo não ope
rou Thesoureiro a entrada nas quebras
sua lembrança afim de cumprir o V.o de
S.ta Joana de Elrey em 29 de Janeiro de 1814
e Rodrigo de Elrey em lembrança de 29 de Janr.o
de 1814 em que Joaquim Teixeira Fontes Pas-
sa Provimento
pas.o em
Pereira Justino Escr.m

Recebi do a Tenente Coronel Manoel da Rocha
Pereira dez mil réis a saber seis mil réis
de dizimo da lavoura desta Vila a quantia
de seis mil réis constante do mandado supra
e por nada haver a haver pedi a Manoel
Antonio de Souza que mesta fizesse este
recibo em Villa de Santa Anna de Elrey 1.o de
Fevereiro de 1814
A rogo de Cultaziel Maria do Pilar
Manoel Ant.o de Souza

74

[10]

Termo de Juramento

Aos dous dias do mez de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de Santa Anna do Rio das Mortes em casas de Antonio Caetano pessoa presente Eufrazia Maria do Pillar viuva que ficou de seu finado marido Cesario Pellagio e pedio lhe deferisse o juramento dos Santos Evangelhos em que lhe foi deferido e debaixo delle prometeo dizer verdade em tudo quanto soubesse e lhe fosse perguntado por mandado do Juiz de Orfãos desta Villa e por haver recebido do Juiz de Orfãos o Coronel Antonio da Rocha Couto Tavares do Casal que servio no anno de mil oito centos e quatorze de fiel medidor e Partidor nos bens de casal por fallecimento do dito seu marido, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha bens de raiz, e disse que não tinha bens de raiz algum, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha bens moveis, e disse que tinha humas casas de vivenda nesta Villa, e humas terras de cultura no Sitio do Rio das Mortes, e humas escravas, e mais bens moveis que constão do Inventario que se fez por fallecimento do dito seu marido, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha dividas activas, e disse que tinha humas dividas activas que constão do dito Inventario, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha dividas passivas, e disse que tinha humas dividas passivas que constão do dito Inventario, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha testamento, e disse que não tinha testamento algum, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos, e disse que tinha filhos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos menores, e disse que tinha filhos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos maiores, e disse que tinha filhos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos casados, e disse que tinha filhos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos solteiros, e disse que tinha filhos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos viuvos, e disse que tinha filhos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos menores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos maiores, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos casados, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e disse que tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos solteiros, e logo lhe foi feita pergunta pelo Escrivão abaixo assignado se tinha filhos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos orfãos viuvos, e disse que tinha filhos orfã

17

17

Nº 1

Mdo
Mpagar a Eu
Francisco Moreira da Silva
dous de..... 6$000

Ao Morro da Forca aqui de
9.bre pada

Sobre. do Leg.do Joaquim Caetano
de 29 de Janr.o de 1844

Correa Justino Escr.

m. de Janeiro

[illegible]

Leg.o 50 r. dest.

Rangel Sig.

Luiz Vicencio Maria X.er q.e Mag.de esta
Criando hum Expost. q.e nome sem plicio og.e the
foi dado pello Procurador dos Auzentes para ser
sentenciado em seu feito contra dos Herdeiros
do Mendo dad.a Crescem vinte sinco mil e quatro centos
vinte sinco reis q.e the opprezentou o supp.te pericia Ser já
que por isso Leg.ado ser foi mandado the passar
sendo p.a o Rezolvimento deste Conselho satisfazer
o supp.te

S.am.e Sam
Escrivão da Fazenda

E. R. M.ce

O Juiz de Fora Presidente da Camara
Vereadores e Procurador damesma que ser-
vimos o presente anno nesta Villa de Sao
Joaõ del Rey e Seu Termo por Sua Alte-
za Real que Deos guarde &c.

Mandamos pello presente nosso
mandado pormos asignado ao Thesou-
reiro actual desta Camera o Juiz ordinario
Jose Maria da Rocha porque pellos
bens damesma Rendas e Rendi Xavier
ag.a de vinte e cinco mil e quatro centos trin-
ta e cinco Reis . . . . . 25$425

Levante se lhe deve da Conta do
Exposto Simplicio, e com recibo domes-
mo aque deste se lhe levará em conta nas
que der do seu Recebimento, a que se cum-
pra. V.e de S. Joaõ del Rey em Camera
de 29 de Janeiro de 1814 e de Jurisdicçaõ Ter-
reira Antes Tarde sobescrito.

V.e Vaz Correa Juiz Ord.r

Reg.do do Juiz ordinario Jose Mor.a da Rocha como Procur.or da Ca-
mara desta V.a a Juramento constante do mandado supra, por ter ne-
cebido, naõ saber escrever pedio a rogou a Jose Carlos da S.a que
to Termo passasse, e asignasse. V.a de S.m Joaõ del Rey 15 de
Janeiro de 1814.

Jose Carlos da Silva

Arroga de Rainha Mor.a

Termo de Aquitação

Aos dose dias do mez de Outubro de mil
oito centos e quinze annos nesta Villa de S.
João de El Rey Minas Comarca do Rio
das Mortes em meu Cartorio apareceu pre-
sente Vicencia Maria Xavier que pe-
lla propria de que trato e que de
mi foi dito em presença das testemunhas
abaixo assignadas que por haver recebido
do Ajudante José Moreira da Rocha
Conto Thesoureiro que foi na Camara
desta Villa no anno de mil oito centos
e trese a quantia de mil e sete centos e
coatro centos e vinte e sete reis que con-
ta do Cappeto Sumptuario que esta
Camara lhe mandara que lhe dando por
comprido recebido a mesma quantia
e de como assim o disse e assignou a rogo
José Bapta da Silva Jr. mas Sabedor
mim escrever em Joaquim Thomaz
da Costa Braga Escrivão da Camara
que o escrevy.

Como testemunha que reside Augusto da Sobredita
João Antonio Duarte. José Bapta da Silva

N.º

12

M.do Grago alli
cucita Maria Xer
Sequentia de 25 f.lli 25

Morra de Forca pasada

Cabeçal. Sobre Cavalleiro
29 de Janr. de 1841

Vaz Soares

Correo Judicial Regt

91

[13]

Snr. do Jenado.

25

$ 3

$ 500 dez.

Rangel

Diz Joaquina Angelica de S. M. natal q.
anda de Sup.te sobre dita Escrava Isabel da Criação do Esposo
Joaq.m Raoel Thesoirado pello Procurador do Senado
em 15 de Julho do Corrente anno e sentado de Sua Caza
em 22 de Dezembro do Corr.te anno e dado todo o tempo
q. deve ser Hida e aquiantia de nove mil nove centos
e quarenta e cinco r. porque a Sup.te pertende ser paga
Requer a Sup.ca se sirvão mandar lhe passar mandado
para o Thezoureiro atual do Concelho para fazer a
Sup.te

Sam.ca se
dos documentos em q. Sup.te funda
sua Req.ta

E R M.ce

Juiz de Fora Presidente da Camara Le-
gislador e Procurador do anno que decorremos
presente anno nesta Villa de S. José de
El Rey e seu Termo por S. M. I. e C. que Deos
guarde &c.

Mandamos pello presente nosso man-
dado pormos a pagar ao Thesoureiro at-
tual desta Camara e Ajudante Jor.
e Moreira da Rocha pague pello bem da
mesma a Joaquina Angellica da Silva
a quantia de nove mil nove centos e qua-
renta e cinco réis . . . . . 9$945

E que tanto se lhe deve da Precatoria do
Deposito de que faz mercê a quitação deste
e conhecimento que delle se lhe
levara em conta nas que der do seu cabedal
de sua cumpra. Villa de S. José de El
Rey em Camara de 29 de Janeiro de 1844
Eu Joaquim Fernandes Tinoco Tabellião
que o escrevi e subscrevo do Anno ut supra

Por bem

Pereira Jacobina Vig.te

P. Lei

R. do Ajud.te Jor. Moreira da Rocha
como Thezoureiro da Camara desta Villa ag.te
de nove mil nove centos e coarenta cinco r.s
Constantes do mandado supra, por ser
verdade nada sabe se não ver Rogou-lhe
dissesse Egidio Fran.co Gente por mim passou
assinado V.a de Fora de Elrei 16 de

S.ta Anna de Chapecó 16 de Janeiro de 1914 72

[14]

Apago de Joaquina Angelica da Silva

a

Ladislau Egidio Sen.a

Termo de quitação

Saibão quanto deste dia para sempre de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de Sáo Joaõ de Ell Rey Albuino Comarca do Rio da Morte em meo Cartorio apareceu presente Joaquina Angelica da Silva a qual me foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas que por haver recebido da Irmandade de Nossa Senhora da Rocha como Thesoureiro que foi no anno de mil oito centos e dez e seis a quantia de nove mil nove centos e quarenta e sete reis por conta da Esmola do exposto Joaquim Pinto da quitação e de como assim o disse assignou a seu rogo el Manoel Joaquim de Castro por nada saber ler nem escrever mandou assignar Manoel da Costa Braga do Escrivão da Camara que aqui vay.

9$945

A seu rogo da Joaquina Angelica da S.a

Manoel Joaquim de Assis ///

Como Test.a Bonifacio Justino Alvares

Como Test.a Francisco Lopes da Rocha

N.º 1

46

M.do pago a J.o Aq.
Ant.o da Sr.a
de 9$945

Illmos. Snr. do Senado

43

[15]

Nº 6

Nº 202

S.g. 10 Dez.

Rangel

Sigo

Diz Jozé Mor. da Rocha, que
servindo de Thizoureiro no anno de 1813 dalla-
mar desta C.a foi glozado na Conta que Su
pr. apresentou, a quantia de 40$000 r. pagos
ao Illmo Bernardo Jozé de Sz.a Sabato, por se
não ter passado mi.do / porem Agora pello
Despacho do D.or Corregedor Geral C. S.a a
presente foi o Sup.te alivrado, sendo-lhe
contudo necessario legalizar o Pagamento
q.e jpso.

Pede a V. S.a se
Digne mandar pas
sar mandado tão pr.
mutil pr.a legalizar
o pagamento ja feito.

Para mandado. S. Joaquim 9
mano de 9 de Dezembro de 1815.

D.r Thezd.o Fazenda Dias Mor.

E. R. M.

O Dor.º Juiz de Fora Presid.e da Camara
Vereadores e Procurador damesma q. juram
nos governarmos nesta Villa de S.ª Joaõ
de Elrey este Anno p.r S. A. R. q. D.s
g.de 816.

Mandamos pello presente nosso mandado p.r nos assignado ao Thesoureiro que
foi desta Camara no anno decurso
cujo elleve a Rg.dor Jozé Moreira
da Rocha q. lo dinheiro do seu Recebimento
400$000 seja em ord.a dag.ta de quatrocentos mil Reis
que ja despendeu nos pagamentos q. fez do
Propina annual q. p.r Ord.am de S. M.
R. entregou ao Ill.mo Bernardo Jozé
de S.ª Rosalia, cousta do Recibo dorsal
mesmo q. apresenta, como elle do mesmo
Thesoureiro levará em conta á Camara
daquelle anno. V.ª de S. Joaõ de Elrey
em Camara de 9 de Dezembro de 1815
em Pregam Thomas da Costa Braga
Escrivaõ da Camara que escrevi

D.r Thig.º Pay.ª de Dias Moraes

Estou pago de Corenta mil R.s q. despendi
de naforma d'omandado supra por
fim.te ao Vereador da Camara de
1813 dag.ta fui Procurador do Joaõ
9 de Dezembro de 1815

Jozé Mor.ª da Roc.ª

4203
S.g. 40$ Rest.
Rangel Lisboa

Diz Jose Moreira da Rocha, q em seguimento de
Thiz o Escrivão da Camara desta C.a no anno de 813 dis
pendeo 4 $ 000 rs p.a pagamento da pensão annual
q S.A.R. se Dignou hia pagar ao Illm.
Bernardo Jose de Souza Lobato, cuja quantia
por Ordem do Diz. Juiz de Fora, mandou o Sup.e
entregar no Rio de Janr.o conta do Recibo de seu
no Lobato, q.d Seguimento sendo passou na
quelle anno mandado como hera pelo Thesr.o q
V.S. glozada esta parcella: mas sendo certo q o
pagamento foi verdadeiro elle gotemente Exito,
Suplica a graça dimandar q o Sup.e possa no
presente anno legalizar com dilucumento daba
mara p.a delle levar em conta pra cando o q.e m.

Como requer, em
vista do documen-
to q junta à legitimo.

S.a V.ce assim o
Dirir ao Sup.e

Mello

E.R.M.

Para m.da Ex.ma Sr.a de S. João del Rey em Camara
de 12 de Março de 1814

V.Ex.a Lourenço Justiniano Negr.o

Sm.a do Senado
Fo 9

3514
Ex.ma Sr.a

Sy Anna Joaquina q. acha supp.e submete
ao Juizo da Cidade da Capital Anna q.a de sua vita
va Ex.a q. a supp.e hé mulato pede clareza de Direitos
p.a ficar mantendo ad. Capital Leza as Ley. allegadas
Justiça mandar lhe passar mdo. dezua piqueno q.a
p.a o Rhezouriro dita Comarca fatis fazer a supp.te

P. a m.ce Sejam
Servidor Desembd.or

O Juiz da Cora Provid.e da Camara Vereadores e Procurador da mesma que juramos ao Santos Evangelhos em nome de S. Mag.de El Rey nosso Snr. que Deos G.de Anno nascimento de N. S. Jesu Christo de mil oitocentos e quatorze.

Mandamos pello presente nosso mandado a pessoa assignado do Thezoureiro actual desta Camara ou seu Procurador Manoel da Rocha pague pello bem da mesma a Anna Jacinta aquantia de dous mil e quatro centos rs. ---------- 2$400

Que tanto se ache de alcance da Exposta Anna dos. Já mencionada aplicado pello conhecimento debaixo mai asignado se ache na Caixa ao prezente para haver de lhe ser entregue pello bem do Cofre em virtude do Alvará de Sua Magestade El Rey em Camara 12 de Março de 1814 em que assinou Francisco Ferreira Fontes Tabellião e Escrivão nesse dito officio e Camara

O Juiz Procurador Reg.or

Recebi do S.r Ajudante Jose Moreira da Rocha o mesmo dinheiro declarado nesta Ordem e quantia de dous mil e quatro centos reis pello conhecimento asima declarado. Sabbado vinte e hum dias do mez de Março de mil oitocentos e quatorze. Eu Joaquim Antonio que o escrevi e assignei

Março de 1814

Rogo de Anna Jacinta

Manoel de Jesus Antonio

Termo de quitação. $2315

Por direito deis do mez de Novembro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de San Joaõ de El Rey em Minas e Camara do Rio das Mortes em meu Cartorio aonde veio presente a Dona Jacinta, e por ella me foi dito em presença das testemunhas abaixo assignadas q. já tinha recebido do Sñr. Dor. Manoel Moreira da Rocha como Thesoureiro da Camara que serviu no anno de mil oito centos e dez e quatro a quantia de Cem oitenta e hum mil reis de Cem oitenta e hum mil reis de Ordenado, e disse mais q. dava quitação, e disso me pediu este q. lhe fiz, e assignou a seu rogo Manoel Joaquim de Oliveira por não saber escrever em Joaquim Thomaz de Costa Braga Escrivaõ da Camara que escreveo.

A rogo e rogo de Anna Jacinta
Manoel Joaq.m de Oliv.a

Como tt.a Joze Joaq.m de Queiroz

Como tt.a Antonio da Costa Braga

N

40

16 Pago a dita
na Jachinta dos
de . . . . . 2$400

Para mandado da quantia julgada
Se mande Sobe Summario.
[19]
Joaõ Camera de 11 de Dez.o de 1813.
Vieira Justino Neg.o 18 $ 1$10

$ 3513
Sg.o 40$ dez.s
Tavora Viegas

Diz o P.e Caetano José d'Almeida Arruda
e Cotta do Officio de Tabellião desta V.a de Janeiro de
1805 em diante, que nunca tem recebido desta
Camera pella mattricula das escritas das Dizimas
tiradas a seo favor, particulares que
a Ley determina mas sempre mais honorarios
excessivos, sendo huma injuria clara do mandado
do que ellas montarão que se mandem pagar
pello Cofre do Concelho como he expedido no
Alvará com força de Ley de 16 de Fev.o de 1754, he
Justo que nem segunda vez se faça de commil
vezes á conta dos referidos Salarios com o protesto de
fazer mais, offerece certidão pella qual far-
ver que semelhantes Cargas todo o tempo anno
montarão a varias vezes a dita quantia de 4$877 sendo o
mattricula de 2$438, esperando requerer o pagamento
final ajuntara a certidão dito dos annaes an
nos vindo ao que todavia não pode fa-
zer agora p.r embaraços do Juizo.

P. a V. S.a Seja servido attender
ao exp.to p.r q. não tem principado aos
4 Annos, mandando passar mo.
p.r o Thesour. Satisfazer o q. se
pede.

O Juiz de Fora Presidente da Camera Ves-
tador e Procurador da mesma que servirão
o prez.te anno nesta Villa de S. Joaõ del-
Rej e seu Termo por S. M. F. que Deos
guarde &c.

Mandamos pello presente nos for man-
dado hindo por nos assignado ao Thesou-
reiro actual desta Camera do corrente
Jose Alv.es da Rocha pague pella ver-
dadeira ao Thenente Coronel Caetano
Jose de Alm.da aquantia de sem mil reis 100$000

Que se lhe dará a conta das custas das
Devaças que como Tabelião tem tirado de Ex.o
ficio, e com recibo dommo ouque de-
te se lhe levará em conta naquelle dia que
Cumprimento a que se lhe cumpra. S.a de J.
Joaõ del Rey em Camera de 18 de Dez.o
de 1813 Eu Joaquim Thomaz da Costa
Braga Escrivaõ da Camera que o escrevi.

Vasconcellos Pereira Netto

Recebi a quantia supra declarada no
assento de Jose Alv.es da Rocha da mesma
S. Joaõ 20 de Janeiro de 1814

Caetano Jose de Almeida Jr.

Sello 100 Reis
Comp.to tenta Jose Alz da Costa Alex.e Per.a Dias

P. q. Dezembro 807

Vianna

Costa

Diz Caetano José Alvz. q' desde o anno de 805 arrendou o Cl.co de Sabaleon dita V.a q' serviu, centinou, e deseu
empr.o, nunca recebeu gratificação alguma pela importancia das
m.tas Duvidas, q' expoz; conforme o attes. de 5 de Dez.o de 1754
q' junta exp.e vijnha do Senado pro.nt.e, e semelhantes pe
ssoas merecem agradecim.to de todos. Portanto Dequer, lhe
Deferir o mais q' pede inte; req.o pede o Cl.co de Sabaleon actual, assista
nas Duvidas, q' mais julgar nec.as inteira parte Cartorio da
importancia dos centos vinte mil reis. Sup.e a seus serventuarios
alle presente pouco mais ou menos aquantia de seis centos, sessen
ta e oito mil reis. Ex.e Rm.a Relação determ.e como Dig

P.
V.as Boas

Passe Sello Sendo mandado
pela Cartea em requerida

Vianna

Vanuto Ferreira Fontes unico Tabeliando do
Publico Judicial notas desta Villa e seu
Termo &.a Certifico que revendo as
Duvidas tiradas ex officio delas particula
res na forma da Ley das quais foi Escrivam
o Supplicante, e nellas foram contados Salarios
por si e seos serventuarios sendo que hum delles
nellas Duvidas não houverão pronun
cias, entre estas encontro as seguintes = Dafu
gida que fes da Cadea desta Villa Paulo Ri
beiro tirada em vinte dois de Julho de mil
oito centos e quinze e lavrou de Autos do
Escrivam nove mil Sento cincoenta

9$150

1ª 9$180 Nagueſe paſſou o mes de Ou-
tubro de mil oito centos e cinco por fal-
ecimento em Joze Carlos da Silva Sete mil nove centos
2 7$980 e cincoenta rij = Nagueſe paſſou o mes de
Dezembro de mil oito centos e cinco por fa-
3ª 8$530 lecimento em Leonor Ribeira oito mil qui-
nhentos e trinta reis = Nagueſe paſſou em
Julho de mil oito centos e seis pela morte
4 5$454 de Joaquim Barguilha Silva
com mil quatro centos e cincoenta e quatro rij =
Nagueſe paſſou em dois de Setembro de mil
oito centos e seis por fallecimento em Dona
5 10$142 Anna Victoria de Castro dez mil cento e qua-
renta e dois rij = Nagueſe paſſou em Out-
6 12$038 tubro de mil oito centos e sete por fal-
lecimento de Jozé doze mil e trinta e oito rij =
Nagueſe paſſou em Janeiro de mil oito
cento e sete pela morte
1ª 24$423 de Clasio da Silva vinte e quatro mil qua-
trocentos e quarenta e tres rij = Nagueſe
proceder em Agosto de mil
oito centos e sete pela morte de Anna Ca-
12$928 tharina doze mil novecentos e vinte oito
reis = Nagueſe paſſou em trinta e hum
de Julho de mil oito centos e seis por fallecimen-
to em Laurinda Crioula cinco mil nove-
5$273 centos e setenta e tres rij = Nagueſe paſſou em
Outubro de mil oito centos e nove
5$973 pelo fallecimento em Domingos Ribeiro cinco mil
novecentos e setenta e tres
rij = Nagueſe paſſou em Agosto de mil
oito centos e dez pela morte de Joze Ca-
9$746 etano de Nazareth Magalhaes nove mil sete
centos e quarenta e seis rij = Nadezeſe
mes de Fevereiro de mil oito centos e doze
10$672 pela morte de Alberto Crioulo dez mil seis
centos e setenta e dois rij = Nadezeſe de
Março de mil oito centos e doze pela mor-

Norte de Joude Rodeiro sete mil e seis
centos = Na de quinze de Abril de mil oito cen
tos dous pelo ofício de hum vazo de guerra da Fran
ja Matriz desta Villa tres mil nove centos e oi
tenta reis = Na de trinta de Junho de mil oi
tocentos dous por fornecimentos em Cumbio
preto sete mil nove centos e vinte dous reis =
Na de dez de Outubro de mil oitocentos doze
pela morte de Francisco Brito dez mil qua
trocentos e noventa e sete = Na de tres de Ja
neiro de mil oitocentos e tres por arromba
mento nas Casas, e quarta de Ribeira Fonseca
Coelho sete mil dez centos reis = Na de nove
de Fevereiro de mil oitocentos e tres por ar
rombamento nas Casas de morada de Dona
Victoria Berarda Marciana da Costa
sete mil dez centos e trinta e hum reis = Na
de vinte e tres de Fevereiro de mil oitocentos
e tres por arrombamento nas Casas de Fernan
des da Silva Leite sete mil dez centos e quoren
ta e sete reis = Na de sete de Abril de mil
oitocentos e tres pelo tempo em Francisco
Ferreira da Silva Chagas duas mil dez cen
tos e oitenta e seis reis = Na de dito dia mes
de mil oitocentos e tres pelo pertendido ar
rombamento na Casa do Carmo da Costa Villa
Nova mil trezentos e tres reis = Pelo que
de verdade e conta das ditas dezenoves as
quaes mandou por tudo nesta posta saluo qual
quer herro ou engano em que faço esta
por mim subscripta e assignada depois
de ser por mim ditada e escrita das minhas
Devassas, Villa de Sam Joam de Loi dez nove
de Dezembro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesu Christo de mil oito cen
tos e tres. Em Fé Jacinto Ferreira Fon-
tes Tabellião Publico do Judicial e Nota-
tas que a sobredita conferi e assig-
no

Jacinto Ferr.a Fontes

	13
	14
13$980	
	15
3$932	
	16
6$107	
	17
3$610	
	18
3$631	
	19
3$627	
	20
16$686	
	21
5$303	
202$745	

[22] 50

O D.or Dezembargador Juiz de Fora Pre-
zidente da Camera Vereador, e Procurador da mes-
ma que servimos o presente anno nesta Villa de
Santo Ioão del Rey etc. Fazemos saber aos
que Dir.o gr.o Dez.o 14 1811

3308
Ex.o Ord.r
Fajara

Mandamos pello presente nosso mandado por nos assignado ao Thezoureiro desta Camara ou Ajud.e José Moreira da Rocha page pello bem da mesma ao Escrivam desta Izmael Thomas da Costa Braga a quantia de cento e doze mil e seis centos reis . . . . . 112$600 rs.

Que tanto se lhe deve da Escrita de Lavra-
mais grazes demaõ que tudo fez por Ordem
desta Camera assim como tão bem sete mil
e oitocentos de lanças nos Contos desta Conselho que
tudo foj a quantia assima declarada, com Recibo
do mesmo aqui desta se lhe levara em conta na que
diz dos seus Rendimentos assim o cumpra. Villa
de Santo Ioam del Rey em Camera de 3o.
de Março de 1814. eu Jacinto Ferreira Fon-
tes Tabaõ que escrevy.

V.as Correa Justiniano Negr.e

Recebi do Snr. Estudante Joaquim Moreira
da Rocha actual Thesoureiro da Camara desta
Villa dez. e cento e dez mil e seis centos
reis contantes, e mandado eu o escrever
e passar por mim feito e assignado. V.ª
de S. João de El Rey 30 de Março de 1814.

Joaquim Thomaz da Costa Braga

Cabeça de S. João em Caminade 29 de Março de 1814

[23] 51

Mr. do Senado. Nº 12.

V.ra Conta Justificada Nº 7.

15

1309

Fz. 40 Dias.

Tafaria Chinesa

Diz Antonio Balbino Negr.o de Carv.o Brasileiro dste Concelho que ele Supp.te foi Fz. Ór-dem de Sua Mag.de ao Dijmar mindas que emportarão a quantia de quatrocentos e quatro mil trezentos e noventa e dois reis emtre como se vê da Conta junta e como carece de Justificação Leg.r a Sua Mag.de se sirvão md.r passar md.o p.a o Ministro Juiz deste Concelho fazer ao Supp.te

Graça

Juiz ordinario avim ordenar.

O Juiz de Fora Presidente da Camera Ve-
reador e Procurador damyma que ser-
vimos agora no anno corrente nesta Villa de
Nossa Senhora da Boa Viagem e Seu Termo por
S. M. F. que Deos guarde &c.

Mandamos pello presente nosso
mandado por nos assignado ao Thesou-
reiro desta Camera ou Tenente
Jose Moreira da Rocha pague pello
Cofre damyma ao Procurador desta Con-
celho Antonio Balbino Nogueira
de Carvalho a quantia de coarenta e oito mil
trezentos e noventa e dois Reis .... 48$392

E cumprido sellhe dou das disposi-
minhas que lhe por ordem desta Camera
e comettido Donde no que deste selhe
levará em conta no seu dar dos seus ven-
cimentos que assim cumpra. O Juiz de S.
Joaõ del Rey em Camera de 29 de Mar-
co de 1814 dece Jacinto Ferreira Gon-
ses Ramos o escrevy.

Vay borrado

José Caetano Nogr.

Recebi do Tenente Joze Mod. da Rocha a quantia de
quarenta e oito mil trezentos e noventa
e dois reis com toda a Moeda de Lingua
P. Portugueza. Joaõ del Rey 30 de Mar-
ço de 1814

Antonio Balbino Nogr. de Carvalho

Conta da Despeza Q Cinda que Fez o Procurador desta Senado Antonio Balbino Negreiros de Carvalho desde o dia 7 de Fevr.º d'1813 ate 31 de Março d'1814

$335$0

Sg.to Leo.to Real
Fazenda e Fazenda

Distribuição Cit.m 2 proc.g. alojandoa
feita ao Marx.º Joze Joaq.m da S.a $375

3 Mad.as p.a Levantar as Condenaçoens feitas
a Fortunato Joze Pinto ea fiança $810

4 Car.os p.a Reconcertar as madeiras da Ponte da
Agoa Limpa $450

M.el de pintura feita aos hurd.os de Boa Alz.a
Antuney . . . . . 1$350

1 Official p.a Concerto das grades da Caza da
Camara $150

1 Joaõ Vas da Costa pelo Concerto da Varanda do
Sino da Igr.ja $375

1 Od.e de Concerto de Varia Feixaduras da Igr.ja
Caza . . . . . 1$920

1 Od.e de Concerto da feixadura do Padre da
Cadeya desta S.a $600

Hum Barril p.a a Igr.ja Cadeya $600

Hum Livro p.a Carga da Cisa . . . . . 2$400

Preparos p.a tinta do Escrivão $640

2 Quarteyros de pedra p.a Obra $600

3 baldeas p.a tirar formiga $450

Antonio Jose de Souza Deniz Gde em faz.da p.a
mortalha do Exposto Joaõ q. se axava em
sua poder . . . . . 1$387

Estevão Joze de Barcellos em faz.da p.a mortalha
do Exposto Ant.o . . . . . 1$200

A Confraria Maria do Pillar em faz.da p.a
mortalha do Exposto Fran.co . . . . . 1$125

14$500

14$500	Transporte	//
1$125	A Filipa Maria do Espirito S.to em faz.da p.a mortalha do Exposto Fortunato	//
1$240	A Maria Victoria em faz.da p.a mortalha do Exposto Joz.e	//
1$200	A Victoriana Fortunata M.el da Paixaõ em faz.da p.a mortalha do Exposto Joaq.m	//
1$125	A Cand.a Bib.a em faz.da p.a mortalha p.a do Exposto Ant.o	//
1$200	A Maria Fern.a em faz.da p.a mortalha do Exposto Cand.o	//
2$225	A Maria Angelica da Conç.am q.e dei, em faz.da p.a mortalha de hum Exposto q.e nasceo, e logo morreo	//
1$200	A Anna Caetana em faz.da p.a mortalha do Exposto Casimiro	//
5$700	Huma Resma de papel ao Cr.m p.a gasto do anno de 1813	//
3$500	Mais meya Resma de papel do d.o Cr.m	//
$450	2 pannos de Lacre do m.mo	//
$187-½	3 pennas p.a Caza da Camara	//
$100	1 Caderno de papel p.a am.m	//
7$000	1 Resma de papel ao Cr.m p.a gasto do Cor.e ano de 1814	//
1$200	Papel da Olanda ao d.o Cr.m	//
1$200	A Ant.o Joz.e por fazer as listas do Suicidio	//
$600	Jornal a dous pretos p.a lavarem a Caza da Camara e depozentadoria	//
$640	Pennas p.a tinta ao Cr.m p.a o Cor.e Ano	//
44$392½		

Soma quarenta e quatro mil trezentos noventa e dous reis em Silva de S.to Joaõ de El Rey em Corte de Março ——— de 1814

O Procurador
Antonio Balbino de Reg.a de Cor.a

O Escrivam.

Joaquim Thomaz da Costa Braga

Nro

— 15 —

Nº do Officio do Sr
Presidente do Senado datado
de ... 14 de 1892

Conf.

Copiend.ª do Joaõem Camarade 30 de Março de 1814.

51.

[26]

Vr.ª bra.ª Leria Jz.ª Negr.ª

Snr.ª do Sima.

1º 13 –

17

N.º 3512

L.ª 1.ª Lorde.

Tapara Sig.ª

Eu Dran.ª J.ª de Barcellos Administrador
dos Coiros dos Gados q. se matão nos Talhos desta Villa que
ade pagar.te Settenta e sinco –
mil r.s da Arrecadação q. fiz dos d.os Coiros entrados no anno
passado de 1813 athe o dia de hoje 30 de Março do Corr.te anno
como parece ser pago reg.o o supp.te a Snr.ª se sirva mand.r pa
ser mand.o para o Rezoureiro satisfazer ao supp.te ced.a te

Dran.ª Sigam

Servido ordenar.

C. R. M.ce

O Juiz de Paz Presidente da Camara Vereador e Procurador damnos ao Supplicante uma Data de Terras nesta Villa de S.ão Joaõ de Ellvas e seu Termo por S. e A. R. e g. q. D. g. de V. A.

Mandamos pella presente ao Sargento mandado por nos designado ao Thesoureiro desta Camara o Ajudante Jose Mor.e da Rocha q.e pague pella Caixa Municipal a Francisco Jose de Barcellos a q.tia de setecentos mil Reis - - -

Q presente p.r. mim 10 m.r assignado
V.a de S. João de Ribeira Bode Mes
de 1814

Fran.co Jose de Braga

Como Testemunha Jose Mendes de Be
Como tt.a Antonio da Costa Braga me

Nº

— 27 —

N.do pago a Sr.ão
Joze de Barcelos da Agr.tia
de ..... 75$000

Nº
vai lançado no Liv.º Diario
carneado 29 a fl. 129

Termo de Vereação. Aos 8 de Fev.º de 1813.

[28]

Termo de Vereação. Aos 8 de Fev.º de 1813.

Em Vereação de Camara se achou presente o Procurador. J. José de Moraes Sarmento, e sendo nella apresentada a petição retro de Luiz Maria Victoria de Carvalho, e Silva, e Antonio Pereira Pinto, Escrivão do Publico, Judicial, e Notas desta Villa, e Termo, em que pedem a Camara, lhes mande passar Carta de Tabelião do Publico, Judicial, e Notas desta Villa, e Termo, visto terem feito exame, e se acharem habilitados, como consta dos Autos, que ao diante se seguem, e a Camara vendo a dita petição, e Autos, que a ella se seguem, e a informação, que lhe deu o Juiz de Fora, Presidente, e Vereador, que serve de Juiz Ordinario, e Presidente, e Vereador, que serve de Juiz Ordinario, e Presidente, e Vereador, que serve de Juiz Ordinario, e

Juiz de Fora Pres.e da Camara
Vereador e Procurador da mesma
Fazenda Anno proximo atual
de Mil oitocentos e quinze
q.d. V.S.

Mandamos pello pres.e nosso mandado
por nós assignado dar e Entregar ao atual
Thesoureiro e Thes.e Jz. Mor da Rocha
Pagador pello Real Erario a Maria Victoria
Vieira da Costa a quantia de oito mil quatro centos ---- 8$400
Reis para Ajuda de Custo da Jornada
da Exp.ta Joaquina com seu Marido e mais
Comitiva que Viajará em Corte
na Nau de sua Real Magestade
Fra Villa de S.ta Joanna d'El Rey em
Camara de 29 de Março de 1814 annos
Jacinto Ferreira Tavares Tabellião o escrevi
e sendo conforme a Camara assignou
Victoria

Jacinto Ferreira Tavares

Victoria

Recebi do S.r Jose Moreira da Rocha
como Thezoureiro da Camara desta villa a
quantia de mil duzentos r.s por conta do mandado
1$200 supra, por não saber ler nem escrever
vou rogou a Ladislau Egidio Sant.a este por
mim fizesse e assignasse Villa de S.ta Joanna
de Elrey 30 de Março de 1814
a Rogo de Maria Victoria

Ladislau Egidio Sant.a

Termo de Vereação

Aos vinte dias do mez de Outubro de mil oito centos e quinze annos nesta Villa de São João de El Rey Minas compareceo do Rio das Mortes em audiencia de Camara o procurador geral Maria Victoria de Jesus e por elle me foi dito em presença de todos os Vereadores abaixo assignados que por haver recebido do Thesoureiro da Camara que serve neste anno de mil oito centos e tres a quantia de mil duzentos reis por conta da Renda que da Provista Joaquim Pereira de Avelar, e declarou assim o dito assignado, e declarou assim o dito procurador geral Francisco Lopes de Faria de Carvalho por elle foi dito que queria tomar Residencia ao dito Thesoureiro Joaquim Thomas da Costa Braga de Cujo cargo de Thesoureiro da Camara que serve

Assino o Juiz de Fora Victoria Francisco Lopes de Faria e Carvalho Como Juiz de Fora Joaquim Jozé de Avelar Como Escrivão Thomas da Costa

1º

32

N. Pago de Maria
Victoria dos 2 de 1720

Nº 10

12

Nº do Pago do Escr.
de fuso escritor com mais
declarado nelle da
quantia de 1:12$600

C a 29 de Mº f 129 f

Camara a 29 de Mº

camara 29 de Mº f 129

29..

Nº

29

Nº do Pago do Sr. e Cel. Caetano Gonçalves da Guarda de 100$000

Compra +

Carmo 29 - Nº 129

IMP. PUBLICA
10 REIS

Snr. do Illustre Senado

Dizem os Cidadaos desta V.ª, e principalmente os moradores da rua do Curral que de proximo Succede que o Ven.d Antonio Joze Pacheco morador na rua do Rosario intenta estender os fundos d quintal das suas Casas para a parte da praia e Cáis, que fica entre as duas pontes, e com effeito já para isso vem aterrado, e levantado hu pequeno muro, e tem para a li feito conduzir pedras, e mais cousa concernente para adita obra; e como o dito Pacheco não se acha munido de titulo algu para poder comprehender no terreno, de que hé senhor, e que está annexo ás suas Casas, o que pertende occupar de novo com a mencionada obra, e hé antes hua usurpação, que já ao Publico, a quem pertence, e interessa a Conservação do estado, em que se acháo aquelles lugares, e terreno annexo ao dito Cáis, para utilidade commũ, e interesse de cada hu dos particulares, e aformoseamento daquelle largo, e especie de Praça formado pello mesmo terreno entre as duas pontes; o que tudo se contrue á primeira vista, hé sem duvida que tal obra, ou outra semelhante senão deve alli poder. sendo indisputavel, que concluida ao Suppd.o, e ao exemplo deste praticando os mais Vizinhos o mesmo, segue-se hu prejuiso consideravel, qual hé primeiro, ficar estreito e acanhado o caminho e entrada dos Carros que em grande numero entrão por ali, e fornecem o mantimento aos moradores da V.ª, depois occasionarem em Dias Verem os mesmos Carros o desaterramento dos lugares vizinhos e annexos ao dito Cáis, e assim arrui-

nar-

Arruinar-se este: encontrarem-se, e embaraçarem-se muitas vezes os Carros, e boys com notavel prejuizo dos Lavradores, ou Roceiros que os acompanhão por não terem espaço largo e sufficiente para correrem, voltearem e gyrarem tudo o mais que quizerem a beneficio dos seus Carros e fazenda: não poderem estes gosar com aquelles Commodos, que agora lhes offerecem estes lugares assim como se achão, succedendo por hũ ou outro accidente alli dirigirem, ou querendo mesmo para maior commodo dos moradores, que com pequena fadiga podem ahi concorrer, e comprar o que lhes for mister: ficarem lugares, esquinas, e voltas aptas para traicoens e sitiadas de Vasconsos, e pousada para vadios e insolentes: embaraçar-se o ár, que por aquelle largo se communica á sobredita rua do Curral, e dahi se espalha por grande espaço da V.ª causando a maior utilidade aos seus moradores, e livrando-os bem por este meio de molestias epidemicas, que tem o seu principio, e se aumentão da impregnação da atmosphera, como visivelmente apparece nas povoações em de planicie cercada de montes, que impedem o giro do ár: e emfim ficarem privados os ditos moradores de hũ passeio agradavel fresco, e ameno (valhão o unico que apparece nesta povoação, que das desde Continente merece grande contemplação, e de que ainda há muito pouco tempo, e só depois da factura do Caes se principiou a gozar:) e igualmente reduzir-se quasi abeco a rua do Curral hũa das principaes pella frequencia da sahida, com que ficará, e os seus habitantes e moradores passarem a viver as-

som-

10 REIS

Assombrador e embaraçador, e sem ogrande golpe de vista, de que desde o principio da V.ª athe hoje gozão. Attento oque com tudo omais ponderavel, que se não deduz na presente Supplica por não encher largas paginas, e sendo certo que tratando-se de interesse publico, e particular, como no presente caso se trata, deve este sempre Coreder áquelle, e a V.M.es Srs. Senadores pertence cuidar e attender e por toda a forma promover o bem e Utilidade do Publico respectivo, Requerem a V.M.es se dignem mandar proceder emesmo proceder á exame e vistoria na referida obra, e lugares onde ella se faz, para cabeiro elegitimo conhecimento do prejuizo que se segue ao Publico, e de tudo omais allegado, para oque se cite odito Pacheco, e nomeando-se Louvados no mesmo acto da Vistoria por hũa e outra parte, que ahi serão juramentados: oque feito, e achando-se verdadeiro Tudo o exposto, distribuida e autuada esta, assim se declare por Auto, e se mande que mais se não prosiga nadita obra, sendo aisso sentenciado e Condemnado o d.º Pacheco como tambem reduzir Tudo ao antigo estado, e apagar as Custas.

P.ª a V.M.es se dignem deferir-lhes como requerido tem attento exposto

E R M.

Manoel José Pinto

Manoel José Vieira

Bento Grande Lima

Francisco Antonio Corrêa

José Manoel Veiga

Joaõ de Andrade Dias

José Joaquim Alves Reis

Francisco de Paula Nascentes

José Gonçalves Castro

José Thomaz de Aquino

José Pedro de Carvalho

Antonio Joaõ Moreira

Manoel Gonçalves Pereira

Manoel Ribeiro Barroso

José Antonio Coelho

Jeronimo José Chaves

Dom. José de Araujo Branco

Gabriel Antonio Guimarães

Antonio José Pereira

José Ludgero Vieira

Ignacio Antonio Simoens da Silva

Antonio Simoens da Silva

Antonio Alves Pereira

Manoel Francisco de Paula

Manoel Duarte

Francisco Corrêa Nunes

Ordem

Bruno Pereira

Quinta Feira

Luiz Lour. Dias

João Bapt. Machado

João de Castro Guimarães

Luiz Joaquim Corrêa

Joaquim José de Souza

Francisco José de Jesus

Manoel dos Reis Vieira

José Francisco Lopes

Ledo Dor. Theodoro de Medeiros

BEM PUBLICO
20 REIS

[3ª]

Por esta por hum bem feita e bastante
procuração nomeão Procuradores aos Snrs
Doutores José Ant.to Lima da Cr.z e Bernardo
Leite de Faria e Souza Juiz e Juiz de Fora
Lucitadores actuais. Fran.co Per.a Rodrigues
Fran.co de Andrade Barros e Fran.co Soares da
Graça e Seus Socios ou nos poderes p.a cada hum
insolidum requerer o nosso direito p.r qualquer
via q. competir sobre o terreno do Rossio
q. estão sobre o caes desta villa q. q.r tenha
a Senr.a Santa Jose Parochial e sobre a
gravar embargar protestar contraditar
mudar de hua ala p.a outra
entregar qual q.r recurso p.a Sua Magest.
do competente e fazer tudo o mais
q.to for necessario athe ultima final
Supprir e fazer tudo o mais necessario
com poderes de substabelecer este ou
hum ou mais procuradores

Manoel Jose Pinto

Manoel Jose Vieira

Jose Lour.o Dias

Ger.do Gomes Ferreira

Fran.co de Sousa Valdez

Manoel Rodrigues

Patricio Anto. de Lellis Leite

Jozé Joaquim Correa

Hieronimo Jozé Reis

Franco Jozé de Gouvea

Joaq.m Jozé de Sta. Anna Diogo

Jozé Diogo Machado

Antonio Jozé da Sa. Branco

Bento Franco Lima

Pedro Antonio Theodoro de Medeiros